

Biapó conclui obras importantes em 2023 e inicia o ano celebrando seus 35 anos de atuação

Fundada em 1989, a Construtora Biapó completa, em 2024, 35 anos no ramo de restauro de patrimônios históricos e culturais. Em 2023, concluiu três obras de destaque e iniciou outras seis, marcando sua presença em diversos estados brasileiros, sempre pautada na reconstrução dos espaços a partir de seus usos e de sua apropriação pela população.

Obras concluídas

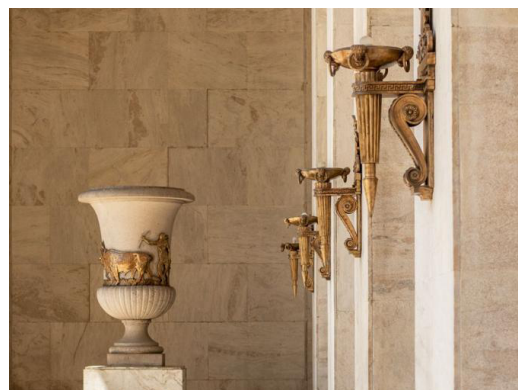
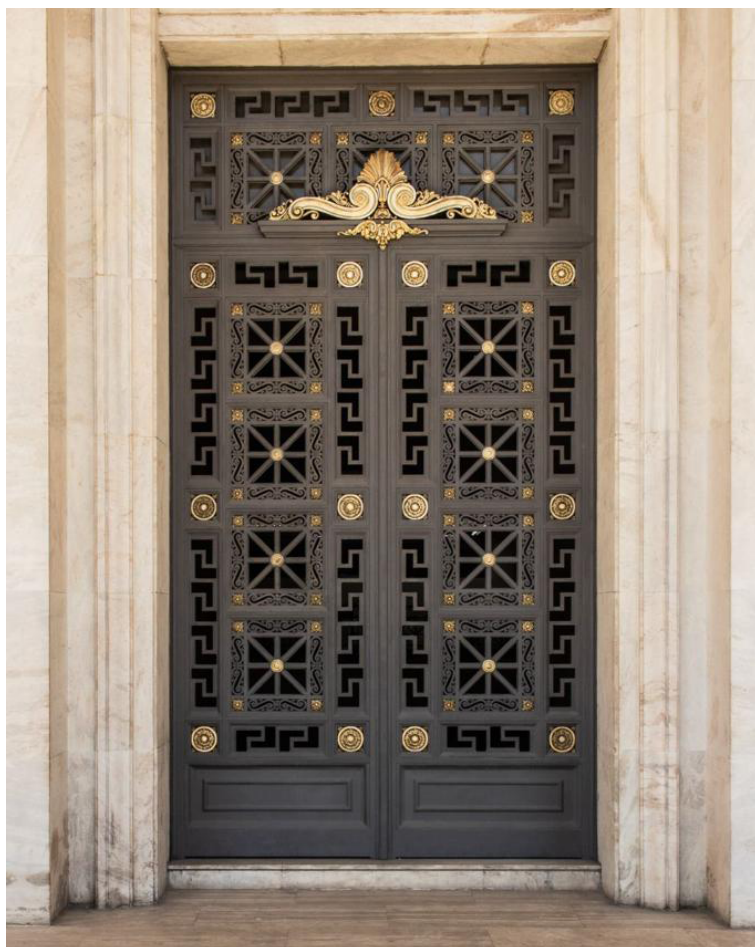
A conclusão da Fortaleza de Santo Antônio de Ratonas, em Florianópolis, e do edifício-sede do Ministério da Economia, no Rio de Janeiro, são exemplos de superação de obstáculos na engenharia e na arquitetura.



Fortaleza Santo Antônio de Ratonas foi reinaugurada em março de 2023

Restaurar uma fortaleza militar, localizada em uma ilha, trouxe grandes desafios de logística para garantir a entrega dos materiais necessários em prazos razoáveis. A limitação do fornecimento de água e energia também foi um fator importante no estabelecimento do cronograma de trabalho adequado às dificuldades. Além disso, as condições do terreno acabaram por exigir adaptações nos projetos técnicos e investigação para descoberta de novas habilidades e soluções.

No edifício-sede do Ministério da Economia, no Rio de Janeiro, conhecido como Palácio da Fazenda, todos os serviços foram desenvolvidos em grande escala, pelas grandes dimensões do prédio, de 60 metros de altura. Ao todo, foram recuperados cerca de 40 mil metros quadrados de fachada e 3 mil metros quadrados de esquadrias.



Portas e esquadrias em ferro fundido e elementos em bronze também foram recuperados

Outra obra que também já pode ser admirada pela população de onde está localizada, na Avenida Presidente Vargas, em Cachoeira do Sul, no Rio Grande do Sul, é o prédio que sedia a agência do Banrisul. Sua fachada, que mistura elementos barrocos, clássicos e góticos, impressiona e atrai olhares para os capitéis coríntios e jônicos. Também chamam a atenção as janelas góticas. O pórtico, situado ao centro da esquina, possui um conjunto de figuras gregas simbolizando o comércio e a indústria, terminado logo acima por uma cúpula com características do movimento barroco. No topo, há ainda um gradil de ferro ornamentado.



Edificação completou 102 anos de história desde sua fundação

Novas obras

A empresa também iniciou serviços especializados de restauro no complexo arquitetônico e acervos do Palácio Itamaraty, no Rio de Janeiro, um dos mais importantes monumentos históricos brasileiros, sob coordenação do Instituto Pedra. Nessa obra, estão sendo desenvolvidos trabalhos na Biblioteca, Mapoteca e Arquivo (BMA) do edifício, construído entre 1928 e 1930, com a função de abrigar o relevante patrimônio documental vinculado ao Ministério das Relações Exteriores do governo brasileiro. O antigo Edifício das Cavalariças (CVL), que teve origem como edificação de apoio ao Museu Histórico Diplomático, também no século XIX, assumiu ao longo do século XX funções de escritórios.

No portfólio, ainda consta a recuperação de mais de dois mil metros quadrados dos gradis históricos, da cantaria (bloco de pedra) e alvenarias do Palácio Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no campus Praia Vermelha. Um trabalho extremamente meticuloso e atento aos menores detalhes.

O projeto de restauração do prédio principal, de estilo eclético, do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), onde funciona atualmente sua parte administrativa, conhecido como casarão, é mais uma obra executada pela Construtora Biapó.

Na cidade de Taubaté, a Construtora Biapó assumiu a execução da obra de restauro da Villa Santo Aleixo, construída em 1872 para ser residência do senador Joaquim

Lopes Chaves, grande figura política paulista. Em 1920, o espaço passou a ser residência do Cardeal Arco Verde, devoto de Santo Aleixo, razão pela qual o imóvel recebeu esse nome. Com o passar dos anos, o local ficou totalmente abandonado e em estado avançado de degradação.



A edificação da Villa Santo Aleixo apresenta atributos estéticos próprios do ecletismo

Entre os maiores desafios de 2023, está o restauro do antigo Biotério de Pequenos Animais, um conjunto de edificações, conhecido como Pombal, que faz parte do Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos (NAHM) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Para enfrentá-los, a Biapó recorre às ações de educação patrimonial e cidadania.

Atividades artísticas

Uma das iniciativas da Biapó, fruto de sua percepção da existência de uma ampla rede de relações humanas, sociais e culturais no entorno dos monumentos, que também pode ser revitalizada, é a promoção de ações artísticas no canteiro de obras. O resultado é o reencontro da comunidade com sua própria história.

A ação realizada no canteiro de obras do Palacete Tira Chapéu, em Salvador, que cedeu espaço para o espetáculo musical “Tire o chapéu para Salvador!”, encenado, em janeiro de 2023, por 107 crianças e adolescentes de escolas públicas da cidade, é um exemplo. A produção artística, promovida pela contratante Elysium Sociedade Cultural, com apoio da Construtora Biapó, responsável pela restauração da edificação, combinou três linguagens artísticas - música, dança e teatro - para contar a história desse patrimônio cultural.



Plano de restauro do Tira Chapéu assegura oferta de arte e cultura em Salvador

No embalo dessa atividade, em fevereiro desse mesmo ano, aconteceu o Circuito Cultural Palacete Tira Chapéu, um esquentado de carnaval que promoveu grupos culturais locais e o desenvolvimento socioeconômico da região. Dessa forma, se coloca em prática a ideia de que o restauro de um patrimônio artístico e cultural é mais do que a recuperação física da edificação. O objetivo é assegurar que o monumento se mantenha em funcionamento como oferta de arte e cultura, trazendo para perto de si a comunidade.

Outro exemplo de ação cultural de sucesso é o projeto Canteiro Aberto - Estação das Artes, desenvolvido na Estação Ferroviária de Taubaté, inaugurada em 1876 e considerada o principal meio de distribuição do café para o Porto de Santos. A edificação está sendo restaurada no Vale do Paraíba paulista e completa 147 anos de fundação e como espaço que traduz a história da industrialização no estado de São Paulo.

O local foi palco de uma atração musical com o violinista Alessandro Borgomanero e visitas guiadas conduzidas por personagens do Sítio do Picapau Amarelo, referências folclóricas da cidade. A conexão entre o patrimônio material, a Estação Ferroviária de Taubaté, e o imaterial, a obra de Monteiro Lobato, resultou em atividades lúdicas e educativas relacionadas ao monumento histórico que atraíram crianças de escolas públicas de ensino fundamental e a comunidade em geral. As visitas guiadas foram realizadas pelo Instituto Brasil Restauro e Instituto Biapó.



Projeto prevê uso do espaço como local permanente de encontro das artes

Educação Patrimonial

No mês de setembro de 2023, 28 estudantes e profissionais da Arquitetura e Engenharia de diversas faculdades de Manaus participaram de uma visita técnica ao canteiro de obras da sede da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para fazer um intercâmbio de aprendizagens no espaço real de restauro de um patrimônio cultural. A atividade, cujo tema era “História, sistemas construtivos e restauro: uma imersão no patrimônio cultural”, foi feita pelo Iphan, em parceria com a Construtora Biapó, guiada pelo engenheiro civil responsável pela obra, Jorge Silva Campana, especialista em restauro e gestão de obras em edifícios históricos.

Outra experiência digna de destaque é a realização do Programa de Educação Patrimonial (PEP), trabalhado de forma integrada às atividades de preservação do bem, coordenadas pelo Serviço de Educação Patrimonial do Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz (SEP/DPH/COC), na obra de restauro do Pombal. Essas ações fazem parte de uma proposta educativa continuada, desenvolvida pela Casa de Oswaldo Cruz, com apoio e participação ativa da Biapó, que compartilha a ampla experiência de sua própria área de Educação Patrimonial, assim como sua atuação na democratização do acesso aos saberes gerados nos processos de restauro de bens históricos.

Por acreditar que conhecimento e saber devem ser sempre compartilhados, a Biapó reafirma o compromisso de respeitar cada experiência e manter um relacionamento ético com as comunidades e parcerias envolvidas.

Biapó inicia restauro dos pórticos vermelhos do Museu de Arte de São Paulo

Pela primeira vez, desde 1990, os pórticos do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (Masp) receberá uma pintura completamente nova após tratamento estrutural. O edifício foi tombado pelo Iphan, pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat) e pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp).



Projetado por Lina Bo Bardi, o edifício completou 55 anos / Créditos imagem: Pedro Viotti

Considerado um dos mais importantes exemplares da arquitetura brutalista moderna no Brasil, o Masp carrega um estilo arquitetônico bastante peculiar, caracterizado pelo uso expressivo do concreto com formas geométricas e ausência de ornamentação. O estilo *béton brut*, do francês, que significa justamente concreto aparente, surgiu na década de 1950 e se popularizou nas décadas seguintes.

Toda construção foi executada em concreto aparente, com o prisma puro sustentado por pórticos destacados pela cor vermelha. A estrutura apresenta uma rica gama de detalhes, como a textura aparente dos pórticos em fôrmas emparelhadas, com marcação de tábuas em madeira, que é uma das marcas a serem preservadas. As vigas são no sentido paralelo à Avenida Paulista e foram realizadas pelo sistema de concreto protendido. O vão livre de 70 metros, popularmente conhecido como “vão do Masp”, é considerado um respiro no eixo verticalizado da Paulista e espaço histórico de diversas manifestações políticas e culturais.

O objetivo da obra de restauro é realizar a recuperação estrutural dos pórticos vermelhos. Para isso, os serviços estão divididos em três fases principais: decapagem, recuperação estrutural, impermeabilização e pintura. Na decapagem, será feita a retirada de toda tinta existente, que atualmente possui cinco camadas, sendo a última pintura realizada em 2016.



A pintura dos pórticos em “vermelho-bombeiro” provém da necessidade de impermeabilização da estrutura / Créditos imagem: Pedro Viotti

O tratamento do concreto e do aço da estrutura de vigas e pilares que compõem os pórticos do Masp será feito na fase de recuperação estrutural. Antes disso, será realizado um mapeamento de danos para identificar os pontos em que será necessário abrir a estrutura para efetuar o procedimento, o que só é possível após a decapagem.

A impermeabilização e a pintura serão realizadas após a recomposição de aço, argamassas e aplicação de produtos inibidores e convertedores de corrosão. A definição da tinta e sua tonalidade de cor está em processo de análise junto aos órgãos de preservação.



Antes escondido, hoje o concreto ganha status de revestimento como concreto arquitetônico

Projeto arquitetônico

O projeto arquitetônico do Masp, construído em 1968, é da arquiteta modernista Lina Bo Bardi, uma das arquitetas latino-americanas mais emblemáticas do século XX, que também se destacou como grande pensadora por unir o moderno ao popular.

Com uma história de vida marcada pela política, antropologia e vanguarda do pensamento e das artes, Bo Bardi era apaixonada pelo Brasil e se preocupava não só com o cenário político, mas com a influência da arquitetura no convívio e no cotidiano das pessoas. Por isso, suas obras retratam a crença da artista de que projetos não eram só construções, mas também poesia e serviço coletivo.

O projeto estrutural é do respeitado engenheiro paulista José Carlos de Figueiredo Ferraz. Entre seus principais feitos, está sua participação na comissão executiva das obras da cobertura pênsl da Exposição Internacional do Rio de Janeiro, a maior área coberta e sem colunas do mundo, com 32 mil metros quadrados.

Projeto Canteiro Aberto na Estação de Taubaté encerra com participação de crianças de escolas públicas



Ação cultural tem o intuito de valorizar e ressignificar monumentos históricos

A última edição do Canteiro Aberto - Estação das Artes, realizado na obra de restauro da antiga Estação Ferroviária de Taubaté, aconteceu no dia 13 de dezembro, com participação de 20 estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vereador Pedro Grandchamp.



Personagens da literatura brasileira conduziram a visita de forma lúdica

As crianças de diversas idades foram recebidas pela boneca Emília, pelo Visconde de Sabugosa e pela Tia Anastácia, personagens do Sítio do Picapau Amarelo que coordenaram a visita guiada, proporcionando a oportunidade de explorar o monumento, conhecer os trabalhos de restauração em andamento e compreender a importância deste patrimônio histórico-cultural para a cidade de Taubaté e o Brasil.

Após a visita técnica guiada pelo Brasil Restauro e pelo Instituto Biapó, encerrada com um lanche, as crianças foram conduzidas para uma atividade de educação patrimonial realizada pelo Instituto I.S de Desenvolvimento e Sustentabilidade Humana. Depois dessas atividades, o espaço foi aberto para o público em geral.



Iniciativa contribui para fortalecer o sentimento de pertencimento da comunidade do entorno

A abertura dos canteiros das obras de restauro tem o propósito de integrar a comunidade local ao processo de reintegração e salvaguarda do patrimônio histórico. A iniciativa é do Instituto Biapó, em parceria com o Brasil Restauro e o Instituto I.S, e parte da ideia de que restaurar monumentos históricos é mais do que reparar danos

e desgastes físicos de prédios antigos, também significa valorizar e ressignificar experiências do passado e a autoestima das comunidades. Assim podem ser criadas condições para que elas reconheçam sua identidade e compartilhem suas memórias para fortalecer a cultura local.



Instituto Biapó realiza inúmeras ações culturais e recebe milhares de visitantes em 2023



Casa do Rio é palco das atrações culturais promovidas pelo Instituto Biapó

O Instituto Biapó, localizado na cidade de Goiás (GO), surgiu em 2019 para apoiar projetos de desenvolvimento sociocultural da sociedade e ações voltadas para valorizar o patrimônio histórico e cultural, reafirmando valores assumidos pela Construtora Biapó em sua trajetória.

Organizada por um grupo de pessoas idealistas e comprometidas com a inclusão social por meio da arte e da valorização do saber-fazer de cada sociedade, a instituição também planeja, coordena e implementa atividades socioculturais para empresas, além de oferecer consultoria para colocar em prática iniciativas de reconhecimento e qualificação do ser humano.

Ao longo de 2023, foram desenvolvidas inúmeras ações que mobilizaram a comunidade e contribuíram para formação de público para atividades artísticas de diversas linguagens: concertos, serenatas, exposições de artes plásticas, oficinas, concursos gastronômicos, de bandeiras e flâmulas, rodas de conversa, lançamentos de selos, livros e calendários culturais, tributos e homenagens a artistas, reverenciando suas trajetórias e influências na construção da identidade de Goiás, a cidade patrimônio da humanidade.



O evento Diálogos Musicais conta com apoio das Mulheres Coralinas e realização da Rádio Nova Fogaréu

Sua sede, carinhosamente chamada de Casa do Rio, possui em sua estrutura uma galeria para eventos destinados a salvaguardar o patrimônio cultural e viabilizar a educação patrimonial e a cidadania. Dentre essas ações, está a série Diálogos Musicais, desenvolvida em 2023 no formato de festival, após a ação ser contemplada no Edital de Fomento aos Festivais e Eventos do Fundo de Arte e Cultura do Governo do Estado de Goiás e Secretaria de Cultura. Na ocasião, foram realizadas no local master classes de acordeon, flauta doce, violão e piano que proporcionaram às pessoas inscritas a oportunidade de aprimorarem seus conhecimentos e desenvolverem suas habilidades em um ambiente de aprendizado especializado.

Para comemorar os 150 anos da morte do artista plástico e escultor Veiga Valle, uma exposição de longa duração a céu aberto foi montada, com registros do fotógrafo Paulo Rezende e curadoria de PX Silveira, na fachada externa do Instituto Biapó e da Casa de Cora Coralina.

As imagens, impressas em material resistente às intempéries, ficarão expostas durante o primeiro semestre de 2024.



A Jornada da Água, um dos eventos realizados pelo Instituto, objetivou conscientizar sobre a importância da água em diversos aspectos do cotidiano e do meio ambiente

O Instituto Biapó também desenvolve, coordena e implementa projetos sociais do programa Além dos Números, que são voltados para comunidades no entorno das obras de restauro - Canteiro Aberto, Inclusão Social pelo Trabalho, projeto Cembyra - e para seus trabalhadores e trabalhadoras - Biapó em sua Casa, Bônus Familiar, Educação Patrimonial e Cidadania, Alfabetização de Jovens, Adultos, Trabalhadores e Trabalhadoras.

Expediente

Coordenação editorial
Fabiana Lima

Textos
Cláudia Nunes

Edição e revisão
Julieta Vilela Garcia

Diagramação
Antônio Di Medeiros

Jornalista responsável
Armando Araújo GO0554 JP

Fotos
Arquivo Biapó, Felipe Cohen, Pedro Viotti, Studio Produções.

Colaboração

Brenda de Lima Paula, Bruno Barreto, Isabella Rocha, Jackson Freitas, Luciana Pappacena, Natália Ohana, Vanessa Dayane, Sérgio Siqueira.

Biapó Notícias é um órgão de informação da Construtora Biapó Ltda.

**Avenida Buritis, nº 790, Village Santa Rita, Goiânia - GO, CEP: 74395-015
Contato (62) 3241-0575 - contato@biapo.com.br**

